



MIL e UMA
HISTÓRIAS

Adivinha Quem Foi O Miolo Do Boi

WILSON MARQUES

ILUSTRAÇÕES DE LUCIANA GREYER

Suplemento do Professor

ELABORADO POR ELAINE ANDREOTTI

 Editora
do Brasil



Duda recebe a visita de seu primo Beto, mas o que pareciam ser férias divertidas ao lado do parente distante acaba se tornando uma disputa pela atenção dos pais de Duda. Por sorte, as festas de São João e do Bumba Meu Boi acabam com os ciúmes do anfitrião e reaproximam os primos, mostrando que a cultura pode unir povos e transformar diferenças em diversidade.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. Proponha uma roda de leitura e apresente o livro aos alunos. Pergunte o que esperam da história com base na capa, nas cores e no título, se já ouviram falar no Bumba Meu Boi, se conhecem a história desse personagem do folclore brasileiro. Depois, indague o que seria o “miolo de boi”. Caso eles não percebam, é importante mencionar que há uma pessoa escondida dentro do boi. Será que ela é o “recheio”, o “miolo” do boi?

Inicie a leitura seguindo até a página 11, quando se abre uma digressão para explicar a origem da festa do Bumba Meu Boi e uma narrativa paralela se desenrola até a página 14, em formato assemelhado ao de um texto de teatro. Chame atenção para essa diferença.

Finalize a leitura e depois peça aos alunos que digam o que acharam do livro: afinal, Beto era mesmo tudo aquilo que Duda achava ou será que ele estava enciumado com a atenção que os pais davam a Beto? É normal que, num primeiro momento, as pessoas neguem o que é novo e diferente por medo? Por exemplo, ao ver uma comida diferente, muita gente nem experimenta e já diz não gostar. Não seria este o caso de Duda? Mas, se ele não gostou do primo, por que ficou preocupado e tenso quando ele sumiu no meio da festa?

Após a reflexão, pergunte aos alunos se já passaram por uma situação parecida com a de Duda ou de Beto e, em caso positivo, como foi o desfecho: conseguiram criar um vínculo de amizade? Ainda conversam com a pessoa? Perceberam que as diferenças aparentes eram pequenas perto das semelhanças de gostos e modo de vida depois de se aproximarem?

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa:

EF15LP02, **EF15LP04**, **EF15LP09** e **EF15LP11**.

2. Aproveite as perguntas indicadas na primeira atividade para sensibilizar os alunos sobre a alteridade e levá-los a refletir que o outro pode ser legal, apesar de ter costumes e cultura diferentes. É simbólico, nesse sentido, que os primos façam as pazes justamente numa festa popular brasileira, que, em geral, reúne aspectos de todas as etnias que fizeram parte da formação do nosso povo, sobretudo as indígenas, as africanas e as europeias.



Depois, releia com eles os dois últimos parágrafos da página 28, que tratam do preconceito com a festa do boi até a década de 1940 e o fato de hoje ela ser considerada “patrimônio imaterial do povo brasileiro”, a exemplo do que ocorreu com ritmos musicais (como o samba), com instrumentos musicais (como o violão) e com algumas religiões (como o candomblé e a umbanda).

Após essa conversa, peça a cada aluno que converse com pais, avós, tios e outros parentes sobre as tradições de sua família, onde elas surgiram, se elas ainda são praticadas. Assim que trouxerem essas informações, solicite que falem sobre elas aos colegas e que as comparem, identificando as diferenças e semelhanças entre as famílias. Finalize explicando que essa história é o patrimônio imaterial de cada família e provavelmente é partilhada por membros de uma comunidade maior.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.

3. O Bumba Meu Boi é festejado em diversas partes do Brasil, tendo nomes variados: Boi-Bumbá, no Amazonas e no Pará; Bumba Meu Boi, no Maranhão; Boi Calemba, no Rio Grande do Norte; Cavalo-Marinho, na Paraíba; Bumba de Reis ou Reis de Boi, no Espírito Santo; Boi Pintadinho, no Rio de Janeiro; Boi de Mamão, em Santa Catarina; e Bozinho, no Rio Grande do Sul.

Chame a atenção dos alunos para as pistas, fornecidas no livro, sobre onde ocorre a história: tanto pelo nome da festa como também pelos traços das casas ilustradas e, ainda, pelo fato de a encenação do boi coincidir com a quermesse de São João, podemos concluir que Duda e seus pais moram em uma cidade localizada no Estado do Maranhão. Proponha aos alunos que se reúnam em grupos e pesquisem informações sobre esse estado brasileiro: localização geográfica, riquezas naturais e culturais, formação histórica do povo maranhense e outros dados e curiosidades que julgarem interessantes. Caso a escola esteja localizada no Maranhão, os alunos podem fazer uma pesquisa mais específica sobre a cidade onde moram. Você pode separar os grupos por temas e propor aos professores de História, Geografia, Ciências e Arte que participem da atividade.

Após a pesquisa, os grupos poderão apresentar aos colegas os diversos aspectos da cultura maranhense por meio de cartazes, objetos, instrumentos musicais.

Veja, a seguir, algumas dicas de conteúdos que podem ajudar na pesquisa.

- *Cultura do Maranhão*. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=tnwNlqvYH0>. Acesso em: jan. 2019.
- BUMBA Meu Boi do Maranhão. *Bumba Meu Boi*. Disponível em: <<http://bumba-meu-boi.info/bumba-meu-boi-do-maranhao.html>>. Acesso em: jan. 2019.
- Aspectos da população do Maranhão. *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-populacao-maranhao.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Geografia, História e Arte: **EF05GE03**, **EF05GE04**, **EF05HI07**, **EF05HI10**, **EF15AR01** e **EF15AR03**.

4. Proponha aos alunos uma festa do boi e de São João na sala de aula. Eles poderão se organizar em grupos de culinária, confecção do boi, decoração da sala e seleção de músicas. Outros professores e outras turmas poderão ser envolvidos na atividade.

Poderão ser feitas bandeirinhas coloridas, flores de papel crepom e decoração de mesa, além de chapéus para os foliões. Na culinária, proponha preparos simples, como cocada de colher, tapioca, pipoca e sucos de frutas nativas. Para a construção do boi, vale a criatividade e o reaproveitamento de materiais, como papelão, papel machê, garrafas plásticas. Em todos os casos, os professores e outros profissionais da escola devem participar para evitar acidentes. Por último, peça aos alunos que confeccionem convites e os distribuam a parentes e amigos, convidando toda a comunidade escolar para a festa.

Veja dicas para montar a folia nos *links* a seguir.

- COMO fazer papel machê. *Revista Artesanato*. Disponível em: <www.revistaartesanato.com.br/como-fazer-papel-mache-passo-a-passo>. Acesso em: jan. 2019.
- COCADA de colher. *Tudo Gostoso*. Disponível em: <www.tudogostoso.com.br/receita/168292-cocada-de-colher.html>. Acesso em: jan. 2019.
- FLOR de papel crepom. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=YPnZlliRea8>. Acesso em: jan. 2019.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Arte: **EF15AR04**, **EF15AR05**, **EF15AR11**, **EF15AR12** e **EF15AR25**.

PARA SABER MAIS

A seguir há sugestões que podem servir de base para você aprofundar seus conhecimentos nos temas abordados e nas atividades propostas pelo livro.

BUMBA meu Boi candidato a Patrimônio da Humanidade. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=hP8im981u4M>. Acesso em: out. 2018.

BUMBA meu Boi: história, sotaques, evolução e personagens. Geledés. Disponível em: <www.geledes.org.br/bumba-meu-boi/>. Acesso em: 30 out. 2018.

COMO identificar, compreender e lidar com sentimentos despertados na criança. *Educação*. Disponível em: <www.revistaeducacao.com.br/como-identificar-compreender-e-lidar-com-sentimentos-despertados-na-crianca/>. Acesso em: 30 out. 2018.

MISCIGENAÇÃO cultural influencia música e dança no Maranhão. Governo do Brasil. Disponível em: <www.brasil.gov.br/noticias/cultura/2014/11/miscigenacao-cultural-influencia-musica-e-danca-no-maranhao>. Acesso em: out. 2018.

PATRIMÔNIO imaterial. Iphan. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>>. Acesso em: out. 2018.

